

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NO CURRÍCULO DO CURSO DE LETRAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Isângela Bevilaqua Melo¹; Lídia Azevedo de Menezes²

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo analisar a orientação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) no currículo prescritivo e em ação do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará, pois consideramos os fatores de facilidades e de dificuldades no processo de elaboração do TCC pelos licenciandos. Fundamentamos teoricamente em alguns autores: Silva (2011), Campos (2010) e Pacheco (2001), conceituam o currículo prescritivo e em ação, dentre outros. A pesquisa em pauta é um estudo de caso de natureza qualitativa e exploratória, com amparo em análise de referenciais teóricos e de documentos oficiais que se referem aos parâmetros teóricos do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras da UVA, da Ementa da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e da Matriz Curricular do referido curso, da LDB n° 9.394/96 e da Resolução CNE/N° 1, de 18 de fevereiro de 2002, com foco na prática de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Letras desta IES. Realizamos entrevistas semiestruturadas com licenciandos do 8° e 9° períodos do referido curso, mostrando a percepção destes em relação à elaboração do TCC. Apresentamos, para este trabalho, resultados parciais dos estudos de revisão de literatura que identificam o significado e importância do currículo prescritivo e em ação para a formação de professores da educação básica. Mediante tal estudo, pretendemos trazer uma contribuição significativa para a prática docente universitária, por meio de reflexão do caso, pautada em referenciais teóricos e declarações narradas pelos licenciandos, visando contribuir para o aprimoramento da aprendizagem discente na Educação Superior, especialmente quanto à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Palavras-chave: orientação de TCC; currículo; licenciatura.

Introdução

Esta pesquisa, ainda em andamento, é decorrente dos estudos e pesquisas realizados na disciplina Teorias do Currículo, do Curso de Pós-Graduação em Gestão e Docência na Educação Superior da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará, bem como vivências

¹ Discente do Curso de Pós-graduação em Gestão e Docência no Ensino Superior. Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA. E-mail; isangela_vts@hotmail.com.

² Orientadora. Prof.^a Ms.^a do Curso de Pós Graduação em Gestão e Docência na Educação Superior. Universidade Estadual Vale do Acaraú -UVA. E- Mail: lidia_educacao@yahoo.com.br.

no curso de Letras desta IES, nas quais observamos depoimentos dos licenciandos sobre as facilidades e dificuldades na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Dessa forma, apresentamos resultados parciais dos estudos de revisão de literatura, sobre a análise do currículo prescritivo e em ação com foco na orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará.

Mediante os estudos aqui delineados, investigamos as seguintes questões: Quais os parâmetros teóricos no currículo prescritivo no Projeto Político Pedagógico de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, com foco no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)? Qual a percepção dos licenciandos acerca do currículo prescritivo e em ação, considerando os fatores de facilidades e dificuldades na elaboração do TCC?

Assim, analisamos a orientação de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) no currículo prescritivo e em ação do Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará, considerando os fatores de facilidades e de dificuldades no processo de elaboração do TCC pelos licenciandos.

Metodologia (Materiais e Métodos)

O estudo de caso de natureza qualitativa e exploratória ocorreu no primeiro semestre de 2013, com pesquisa bibliográfica de referenciais teóricos e documentos oficiais referentes aos parâmetros teóricos do Projeto Político Pedagógico do curso de Letras da UVA, da Ementa da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC e da Matriz Curricular do referido curso, da LDB n° 9.394/96 e da Resolução CNE/N° 1, de 18 de fevereiro de 2002, com foco na prática de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Letras desta IES.

Realizamos entrevistas semiestruturadas com licenciandos do 8° e 9° períodos do referido curso, mostrando a percepção destes em relação à elaboração do TCC. Apresentamos, para este trabalho, resultados parciais dos estudos de revisão de literatura que identificam o significado e importância do currículo prescritivo e em ação para a formação de professores da educação básica.

A amostra foi realizada com 20 (representando 40% da turma) licenciandos dos 8° e 9° períodos do Curso de Letras da UVA. Com exclusão dos alunos que se ausentaram ou que não se interessaram em participar da mesma. Foi utilizado como instrumento de coleta de dados, entrevistas semiestruturadas compostas de seis perguntas, cujo objetivo foi delinear o perfil dos participantes e os fatores de facilidades e de dificuldades na elaboração do TCC.

Resultados e Discussão

A pesquisa exploratória de campo, de acordo com Gil (1996) tem por finalidade proporcionar maior familiaridade, buscando torná-lo mais explícito, pesquisas usando entrevistas com indivíduos que vivenciaram experiências práticas com as facilidades e dificuldades relativas ao tema trabalhado. Da mesma forma, com abordagem qualitativa, Goldenberg (1997) estabelece este método como o mais adequado para o estudo de particularidades de um fenômeno segundo as crenças do grupo pesquisado, cujo objetivo foi, através da literatura, descrever e analisar como se dá a orientação na elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso sob a perspectiva do currículo prescritivo e em ação.

Para Silva (2011) e Campos (2010) o currículo tem significados que vão além daqueles aos quais as teorias tradicionais nos confinaram e que pode ser compreendido como lugar, espaço, território, trajetória, viagem, percurso, texto, discurso, documento de identidade. Já Pacheco (2001) afirma que o currículo traz, na variabilidade conceitual de seu termo, duas definições mais comuns que se contrapõem: uma formal, como um plano previamente planejado a partir de finalidades; outra informal, como um processo decorrente da aplicação do referido plano, dentre outros.

Por outro lado, Ramalho (2006) assevera que é necessário gerar processos de reflexão sobre a docência no ensino superior. Portanto, buscamos, por meio desta pesquisa, trazer uma contribuição significativa para a prática docente universitária, à medida que possibilitamos aos docentes e discentes, uma reflexão sobre o processo de ensinar e desenvolver pesquisas na graduação, fato que fomenta a instrumentalização de futuros profissionais para a prática científica nas diferentes condições do exercício do profissional da área de Letras, com foco na análise do currículo prescritivo e em ação e nos fatores apontados como dificuldades e facilidades, pelos licenciandos do Curso de Letras da UVA, quanto à elaboração do TCC do referido curso, tendo em vista, que um currículo concebido como conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso, o qual tem como finalidade de propiciar, ao licenciado em Letras, a aquisição de competências e habilidades necessárias à formação acadêmica.

Para Silva (2011) e Campos (2010) o currículo tem significados que vão além daqueles aos quais as teorias tradicionais nos confinaram e que pode ser compreendido como lugar, espaço, território, trajetória, viagem, percurso, texto, discurso, documento de identidade.

Assim, compreendemos que o currículo prescritivo e em ação de um curso de licenciatura deve contribuir na construção da identidade docente para a educação básica e o TCC, neste sentido, é uma atividade acadêmica de conclusão de curso que corrobora na relação teoria e prática.

Pacheco (2001) afirma que o currículo traz, na variabilidade conceitual de seu termo, duas

definições mais comuns que se contrapõem: uma formal, como um plano previamente planejado a partir de finalidades; outra informal, como um processo decorrente da aplicação do referido plano. Ou seja, é no currículo prescritivo e em ação, que a docência universitária possibilita aos licenciandos a elaboração do TCC.

Para os autores mencionados a seguir, a pesquisa é um fator bastante discutido em sua relação com o ensino. Demo (2003); André (2006); Veiga (2004) compreendem a importância da integração do ensino e a pesquisa para a aprendizagem dos discentes e estratégia necessária à prática docente, configurando-se assim, como proposição emergente na formação de professores, inclusive da formação docente universitária.

Por sua vez, Menezes (2011), em sua pesquisa de mestrado, revela nas narrativas de entrevistados de um dos cursos de licenciatura desta universidade, que deveria haver uma organização em relação ao currículo em ação, no tocante às orientações do TCC, embora haja por parte destes entrevistados, o reconhecimento da contribuição parcial do currículo prescritivo para a sua formação profissional.

A partir dos estudos de revisão de literatura referentes à orientação para elaboração do TCC do Curso de Letras da UVA, foi possível estabelecer as seguintes discussões:

Consta no Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da UVA (2011) que o referido curso funciona no *campus* Betânia, Sobral-CE e foi implantado em 11 de janeiro de 1961 pelo Decreto nº 49.878, assinado pelo Presidente da República Juscelino Kubitschek.

Dez anos depois de sua implantação, o Curso de Letras, através do Decreto nº 68.855, de 02 de julho de 1971, recebe o seu reconhecimento legal. De iniciativa clerical, o Curso de Letras, junto com o de História, os dois cursos mais antigos da UVA, integrava a Faculdade de Filosofia Dom José, mantida pela Diocese de Sobral.

Na década de 70, para viabilizar o processo de reconhecimento dos cursos de Letras e de História, O Bispo da Diocese de Sobral, Dom Walfrido Teixeira Vieira, trabalhou para tornar o Parecer nº 189/71, de 30 de março de 1971, aprovado pela Câmara de Ensino Superior (CESU).

O Curso de Letras passou, após sua implantação em 1971, por três reformas curriculares: a primeira em 1995; a segunda em 2004; e, a terceira em 2011. O seu Projeto Político Pedagógico fundamenta-se nos princípios norteadores expressos na Resolução CNE/CES nº18, de 13 de fevereiro de 2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras, bem como na Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro 2002/2007, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura.

É objetivo primordial do Curso, formar professores de Língua Portuguesa e respectivas literaturas e de Língua Inglesa e respectivas literaturas para atuarem no ensino fundamental e médio,

com o compromisso de construir uma identidade docente voltada para os desafios cotidianos entre a teoria e a prática.

Compreendemos, que um currículo concebido como conjunto de atividades acadêmicas que integralizam um curso, o qual tem como finalidade propiciar, ao licenciado em letras, competências e habilidades necessárias à formação acadêmica e profissionalização de professores da educação básica e que a pesquisa, com foco no processo de ensino-aprendizagem, requer tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como o processo de construção do conhecimento.

Segundo o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da UVA, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Letras representa o trabalho final do graduando antes da outorga de grau e é, portanto, o ponto culminante da sua carreira acadêmica. O referido trabalho terá as modalidades Monografia ou Artigo Científico, seguindo os parâmetros a serem cumpridos pelo estudante, doravante denominado “candidato”.

O TCC é parte integral do currículo prescritivo do Curso de Licenciatura em Letras, nas duas habilitações, sendo, portanto, obrigatória sua elaboração e defesa.

De acordo com o que prescreve a Matriz Curricular do mencionado curso, para a defesa do TCC, exige os seguintes pré-requisitos acadêmicos: o candidato deve ter cursado com êxito os componentes curriculares da Metodologia do Trabalho Científico e Seminário de Orientação e Elaboração do TCC.

O candidato deve encontrar um orientador para o seu TCC, adequando às vagas e linhas de pesquisa de cada professor do Curso de Letras, as quais devem de acordo com o referido PPP, ser indicadas pela Coordenação do Curso, a cada início de semestre. E para que haja um reconhecimento formal do professor como orientador, o candidato deve preencher e entregar na Coordenação do Curso o Termo de Aceite. No caso de mudança de orientador após o preenchimento do Termo de Aceite, o candidato deverá apresentar o Termo de Mudança de Professor Orientador, pautando os motivos da alteração. O professor orientador deve ter ciência desse documento e assiná-lo demonstrando consenso. Só a partir da apresentação desse Termo pelo candidato, com a anuência do professor orientador, é que será reconhecida a mudança e entregue outro Termo de Aceite, cancelando o anterior, conforme reza o PPP do curso supracitado.

O orientador poderá ser um professor da IES, local de defesa e apresentação, sendo, em muitos casos, aceita a participação de professores orientadores e examinadores de outras IES, também serão aceitas desde que possuam formação acadêmica na área de discussão do TCC ou esteja com ela intimamente relacionada e titulação mínima de Especialista. Se o orientador não tiver uma formação em Letras, o TCC deverá ser acompanhado por um coorientador do Curso de Letras.

O TCC do Curso de Letras é um trabalho de cunho científico e segue, na versão atual, as normas da ABNT e da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Segundo o referido Projeto Político Pedagógico, o candidato tem direito a 2 horas semanais com o orientador, que por sua vez, deve colocar-se à disposição do candidato, em horários a serem combinados entre candidato e orientador. Também está prescrito que o orientador tem a responsabilidade de: fazer o acompanhamento do processo de elaboração do TCC e comunicar à Coordenação do Curso de Letras quando o TCC estiver apto a ser apresentado.

Os assuntos tratados no TCC deverão estar estreitamente ligados ao conteúdo curricular do Curso de Letras, nas seguintes áreas gerais: Linguística, Literatura, Língua Portuguesa e Inglesa e Formação Pedagógica aplicada a essas áreas.

Desta forma, por meio dos cenários relatados na revisão de literatura, compreendemos que é salutar se fazer discussões sobre a orientação para elaboração do TCC, como aponta Veiga (2004) traduzindo em decisões de ordem didática, para proporcionar uma maior variabilidade da prática docente.

Para Pimenta (2008, p.109), a docência universitária é

profissão que tem por natureza constituir um processo mediador entre sujeitos essencialmente diferentes, professor e alunos, no confronto e na conquista do conhecimento. Para desenvolvê-la, é fundamental iniciar pelo *conhecimento da realidade institucional*, procedendo a um diagnóstico dos problemas presentes na realidade em questão, os quais serão considerados como ponto de partida da discussão coletiva de proposta a ser posta em ação. Realizado o diagnóstico para o levantamento dos problemas da realidade já constitui uma ação formativa, além de objetivar a primazia das questões centrais a serem trabalhadas.

A prática docente deve direcionar-se à reflexão coletiva de sua ação pedagógica, objetivando uma efetivação da aprendizagem do discente coerente com a realidade institucional. Segundo Pimenta (2008), o professor do ensino superior está acostumado a processo de planejamento, execução e avaliação das atividades de forma individual, individualista e solitária. Superar essa forma de atuação é processual: na vivência, o grupo vai criando vínculos e se posicionando. Partindo dessa premissa, constata-se, a necessidade da pesquisa voltada para a prática docente universitária no que se refere à Orientação de TCC frente às questões colocadas em pauta como fatores que dificultam e que facilitam a elaboração desse referido trabalho de pesquisa e de produção de escrita acadêmica.

Os estudos de revisão de literatura suscitaram resultados parciais da pesquisa em andamento. Conforme o currículo prescritivo do curso de Letras da UVA foram considerados pelos licenciandos entrevistados, como fatores de facilidades para a realização do TCC: a possibilidade de escolha do formato do trabalho (monografia ou artigo); a escolha do orientador; a escolha do tema e sua delimitação; a possibilidade de trocar de orientador antes da conclusão e da defesa e a liberdade de escolha dos métodos de pesquisa e dos instrumentos de investigação.

Por outro lado, como fatores de dificuldades, quanto à elaboração do TCC, foram apontados a partir da amostra colhida: a dificuldade na produção escrita acadêmica, segundo as normas da

ABNT; falta de tempo devido ao trabalho profissional do candidato; o custo; falta de afinidade com o orientador da área desejada; o prazo para entrega e defesa; escassez de literatura, sendo que a maioria destes descreveu de forma explícita, por escrito, que os orientadores e coordenadores deveriam:

[...] puxar mais os alunos em direção às suas linhas de pesquisa, a partir da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, que ocorre, geralmente, no primeiro semestre do curso e de forma “rasa”. E que não deveriam deixar para solicitar e incentivar a organização e pesquisa desse trabalho só na última hora, pois o curso deixa o foco deste para o fim da formação.

Outros escreveram que sentem dificuldades pelo fato de residirem em outros municípios, dificultando assim, os encontros com o orientador e o acesso à biblioteca local; também colocaram em pauta a escassez de materiais de pesquisa; outro aluno relata em sua entrevista: “como ponto negativo a ressaltar, comento sobre o pouco tempo dos orientadores para acompanhar os seus orientandos e que muitas vezes os deixam sem saber como caminhar na sua elaboração de TCC”.

Dessa forma, percebemos os desafios postos para a docência universitária na orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Considerações Finais

Mediante experiência observada e vivenciada no Curso de Graduação em Letras e nos estudos de pesquisas desenvolvidos na disciplina de Teorias do Currículo do curso de Pós-Graduação em Gestão e Docência na Educação Superior, levou-nos a uma reflexão sobre o papel da orientação na pesquisa acadêmica e no trabalho científico acadêmico, sendo este último configurado aqui, como requisito de aprovação da conclusão do curso, marcando de forma determinante a trajetória do processo ensino-aprendizagem, considerando como ponto de partida para prática docente reflexiva e coerente com a realidade discente, os fatores de dificuldades e facilidades na elaboração do TCC, sem abrir mão dos ideais estabelecidos nas normas previstas nas Diretrizes e Bases da Educação Superior como fomento de uma formação profissional satisfatória e a prática docente universitária.

A presente pesquisa almejou, mediante tal estudo, trazer uma contribuição significativa para a prática docente universitária, por meio de reflexão do caso, com amparo em referenciais teóricos e declarações narradas pelos próprios licenciandos, contribuir para o aprimoramento da prática docente e qualificação da aprendizagem discente na Educação Superior, especialmente quanto à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, para os licenciandos dos Cursos de Letras desta IES, o que suscita uma reflexão dos resultados encontrados na análise do currículo prescritivo e em ação.

Referências

- ACARAÚ, U. E. V. A. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA**. Sobral: Ceará, 2013.
- ANDRÉ, M. **Ensinar a pesquisar: como e para que?** Anais do XIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, pp. 221-233, UFPE, Recife. Brasil. 2006.
- BRASIL. Ministério de Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília, DF: MEC/CNE, 2002.
- BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.
- CAMPOS, C. de M. **Saberes Docentes e Autonomia dos Professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- DEMO, P. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. São Paulo: Cortez, 2003.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1996.
- GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MENEZES, L. A. **Avaliação Curricular e Identidade Docente**. Fortaleza: Editora Caminhar, 2011.
- PACHECO, J. A. **Currículo: Teoria e Práxis**. Porto - Portugal: Porto Editora, 2001.
- PIMENTA, S.G; ANASTASIOU (orgs). **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2008.
- RAMALHO, B. L. **Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino superior**. *Forgrad em Revista*, (1), 26-32. 2006.
- SILVA, T. T. **Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- VEIGA, I. P. A. As dimensões do processo didático na ação docente. In: Romanowski, M. & Junqueira (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal** (pp. 13-29). Curitiba: Champagnat. 2004.